



Partes **iguais,**
iguais em **tudo!**

A igualdade
entre mulheres
e homens
no Québec

Québec 

Partes **iguais,**
iguais em **tudo!**

A igualdade
entre mulheres
e homens
no Quebec

ÍNDICE

UM POUCO DE HISTÓRIA _____	7
A IGUALDADE NA EDUCAÇÃO _____	13
Uma escola para todas e todos _____	14
Uma escola pública não religiosa _____	14
A educação e o acesso ao mercado de trabalho _____	14
O corpo docente: pessoas acompanhantes, aliadas _____	15
Manuais escolares não sexistas e representativos da diversidade _____	15
Profissões acessíveis sem discriminação! _____	16
Para outras informações _____	17
A IGUALDADE ENTRE O CASAL E NA FAMÍLIA _____	19
Vida de casal _____	20
O casamento _____	20
A união civil _____	21
A união de fato _____	23
O regime matrimonial _____	23
Vida de família _____	24
A residência familiar _____	25
A separação _____	26
A mediação familiar: para fazer escolhas bem pensadas _____	26
A guarda dos filhos _____	28
A pensão alimentícia para a criança _____	28
A obrigação de pensão alimentícia para o cônjuge _____	28
Para outras informações _____	29

A IGUALDADE NO TRABALHO E NOS NEGÓCIOS _____	31
Salário: um tratamento justo e equivalente _____	32
Condições de trabalho: o mínimo requerido _____	33
Ambiente de trabalho: dignidade e respeito _____	33
A conciliação trabalho-família: um “estatuto particular” aos pais _____	35
Os serviços de guarda _____	35
As licenças _____	36
O Quebec precisa de mulheres empresárias! _____	37
Para outras informações _____	38
A IGUALDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE _____	41
Quais são os direitos fundamentais reconhecidos? _____	42
A “mudança no ambiente familiar” _____	44
Planejamento familiar e aborto _____	45
Para outras informações _____	45
A IGUALDADE À VISTA DA SEGURANÇA E DA INTEGRIDADE DA PESSOA _____	47
A violência conjugal _____	48
As agressões sexuais _____	50
Para outras informações _____	51
A PARTICIPAÇÃO NA VIDA PÚBLICA _____	53
O fundamento da democracia: o voto _____	54
O compromisso _____	54
A participação comunitária _____	55
A liberdade de expressão _____	55
Para outras informações _____	55
MANTER O AVANÇO RUMO À IGUALDADE _____	57
ANEXO _____	59

Este guia foi realizado pelo Secrétariat à la condition féminine do ministère de la Culture, des Communications et de la Condition féminine (Secretaria da condição feminina do Ministério da cultura, das comunicações e da condição feminina), em colaboração com os seguintes ministérios:

- × Ministère de l'Éducation, du Loisir et du Sport
- × Ministère de l'Emploi et de la Solidarité sociale
- × Ministère de la Famille et des Aînés
- × Ministère de l'Immigration et des Communautés culturelles
- × Ministère de la Justice
- × Ministère de la Santé et des Services sociaux
- × Ministère de la Sécurité publique
- × Ministère du Travail
- × Ministère du Développement économique, de l'Innovation et de l'Exportation

O ministère de la Culture, des Communications et de la Condition féminine agradece as seguintes pessoas por sua generosa colaboração:

- × Senhor Hassan Hassani, Table de concertation des organismes au service des personnes réfugiées et immigrantes
- × Senhora Yasmina Chouakri, Fédération des femmes du Québec
- × Senhora May Chiu, Fédération des femmes du Québec
- × Senhora Jo-Ann Laporte, La Maisonnée
- × Senhor Stéphane De Bussher, L'Hirondelle
- × Senhor Yann Hairaud, AMPE-CITI
- × Senhora Anne-Marie Rodrigues, Centre d'action socio-communautaire de Montréal
- × Senhora Isabelle Goupil, Centre des femmes de Montréal
- × Senhora Maude Briancourt, Centre des femmes de Montréal
- × Senhora Martine Simard, CARI St-Laurent
- × Senhora Jacinthe Voyer, Accueil parrainage Outaouais
- × Senhora Louise Carrier, Service d'aide aux Néo-Canadiens
- × Senhora Liliana Hernandez, Centre multiethnique de Québec

AVISO

O presente guia fornece, de forma sucinta e em linguagem acessível, informações sobre diferentes questões jurídicas. É importante, porém, para se obter maior precisão sobre os assuntos tratados, recorrer aos textos originais, sobre as diversas disposições legislativas e regulamentos aplicáveis.

Edição:

Direction des relations publiques
Ministère de la Culture, des Communications
et de la Condition féminine

Concepção gráfica:

Paquin design

Para obter um exemplar:

Secrétariat à la condition féminine
905, avenue Honoré-Mercier, 3^e étage
Québec (Québec) G1R 5M6
Téléphone: 418 646-2829
Fax: 418 643-4991
Email: cond.fem@scf.gouv.qc.ca

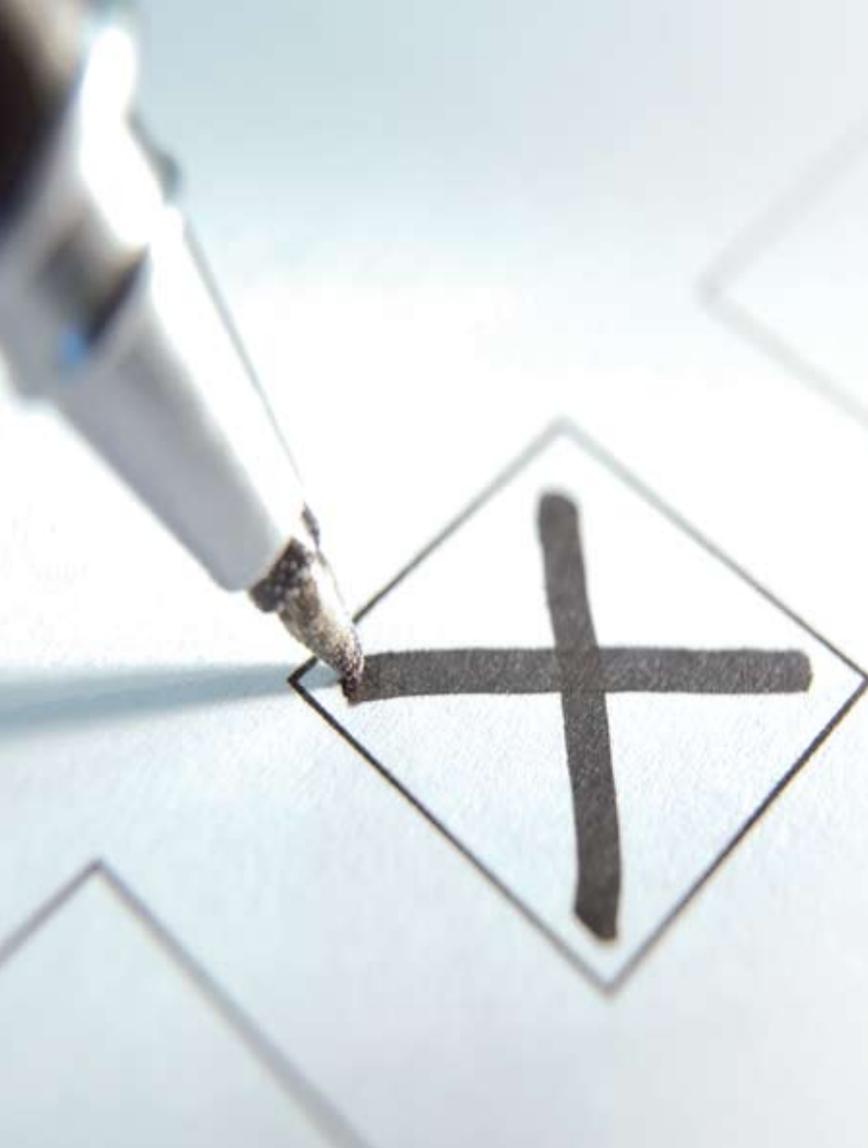
Este documento pode ser consultado no web site do
Secrétariat à la condition féminine do ministère de la
Culture, des Communications et de la Condition féminine
(www.scf.gouv.qc.ca).

Depósito legal — 2009

Bibliothèque et Archives nationales du Québec
Bibliothèque et Archives Canada

Versão PDF: 978-2-550-55943-6

© Gouvernement du Québec



UM POUCO DE HISTÓRIA

No Quebec, como em todo o Ocidente, o último século foi marcado por lutas pela igualdade entre mulheres e homens.

Enquanto que em 1918, o Parlamento de Ottawa concedia o direito de voto nas eleições federais às canadenses, no Quebec a mulher casada ainda era considerada como uma criança, do ponto de vista jurídico.

À frente do movimento pelo direito ao voto, duas pioneiras apaixonadas pela justiça social, Idola Saint-Jean (1880-1945) e Thérèse Casgrain (1896-1981) multiplicaram marchas e campanhas nessa época, para que as mulheres fossem reconhecidas integralmente como seres humanos. Apesar do sarcasmo e da oposição feroz das camadas mais conservadoras da sociedade, seus esforços seriam coroados de sucesso quando o governo do Quebec concedeu enfim o direito de voto às quebequenses, em junho de 1940.

Em matéria de igualdade, foi acima de tudo nos anos 1960 e 1970 que a determinação dos militantes foi recompensada com, entre outras, a adoção da lei sobre o divórcio pelo Parlamento Federal, em 1968. No Quebec antes dessa data, o casamento era praticamente indissolúvel. Em 1971, as mulheres obtiveram o direito de serem juradas.

Outro passo foi dado em 1975, com a adoção no Quebec da Charte des droits et libertés de la personne (Carta de direitos e liberdades da pessoa), que proibia oficialmente pela primeira vez, toda forma de discriminação, inclusive aquelas fundamentadas sobre o sexo. No Canadá, a Charte des droits et libertés (Carta de direitos e liberdades) seria incluída na Constituição em 1982. No Quebec e no Canadá, essas cartas ocupam o primeiro lugar na hierarquia dos textos legais.

Duas importantes estruturas de Estado foram instituídas nessa época no Quebec: o Conseil du statut de la femme -CSF- (Conselho do Estatuto da Mulher) e o Secrétariat à la condition féminine -SCF- (Secretaria da Condição Feminina). Criado em 1973, o CSF é uma organização governamental de consultoria e de estudos destinada a promover e a defender os direitos e interesses das quebequenses. A Secretaria da Condição Feminina foi criada em 1979 para auxiliar e aconselhar a ministra responsável pela condição feminina.

Uma das recomendações mais recentes do CSF levou à adoção unânime, pela Assembleia Nacional, de uma lei modificando a Carta de direitos e liberdades da pessoa do Quebec de forma a reiterar o princípio fundamental de igualdade entre mulheres e homens. Além da mensagem clara que ela envia ao conjunto da sociedade, essa nova legislação reforça junto aos tribunais a importância desse valor fundamental de igualdade entre as mulheres e os homens.

Os anos 1980 são marcados por inúmeros avanços jurídicos que exaltam e protegem o princípio de igualdade de sexos. Práticas tradicionais foram reavaliadas, políticas e programas foram elaborados e medidas foram tomadas para corrigir desvios.

Em 1981, homens e mulheres se tornam iguais na essência do casamento, confirmando o direito da mulher de conservar seu sobrenome e o direito de transmiti-lo a seus filhos. Em 1989, mudanças no Código Civil instituem a noção do patrimônio familiar, favorecendo assim a igualdade econômica entre os cônjuges em caso de separação.

Em 1996, a adoção da lei sobre a igualdade salarial constitui a medida que teria o maior impacto sobre a situação econômica da mulher, estabelecendo o princípio do salário igual por um trabalho equivalente.

Assim, com o passar do tempo, o Quebec modificou sua legislação para acompanhar a evolução da sociedade. Entretanto, para que haja igualdade, não basta lançar novas medidas ou incluir novas disposições nos textos legais. É necessário igualmente garantir que as leis, as políticas e os programas sejam concebidos em função das realidades distintas das mulheres e dos homens.

A política governamental *Pour que l'égalité de droit devienne une égalité de fait* (Para que igualdade de direitos torne-se uma igualdade de fato) e seu plano de ação 2007-2010 contêm compromissos concretos sob a responsabilidade de 25 ministérios e organizações governamentais. Numa combinação de orçamentos importantes e objetivos precisos, essa política confirma a vontade do governo do Quebec de eliminar, mais do que nunca, os obstáculos que impedem a plena realização da igualdade entre mulheres e homens.

O combate pela justiça social ainda não acabou, mesmo que a contribuição da sociedade quebequense, em matéria de igualdade de sexos, seja hoje reconhecida no cenário internacional, em razão de sua competência e de seus valores coletivos.

Além disso, a ação do Quebec para promover e concretizar a igualdade se inspira principalmente em dois documentos fundamentais: o Programa de ação de Beijing e a Convention sur l'élimination de toutes les formes de discrimination à l'égard des femmes -CEDEF- (Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher). Adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, a CEDEF constitui a convenção internacional mais completa sobre a igualdade entre mulheres e homens.

“O desenvolvimento completo de um país, o bem-estar do mundo e a causa da paz exigem a participação máxima das mulheres, em igualdade com os homens, em todos os domínios” (Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher).

O presente documento de informação está inserido na marcha da política governamental pela igualdade entre mulheres e homens. Ele se destina a todos os quebequenses. Ele interessa a todos aqueles que querem saber como traduzir a igualdade, na prática, nos diversos domínios e setores de atividade, particularmente em:

- educação;
- casal e família;
- trabalho e negócios;
- saúde;
- segurança e na integridade da pessoa;
- participação da vida pública.

A IGUALDADE E AS CARTAS

Na legislação quebequense, os fundamentos do princípio de igualdade dos sexos estão inscritos na Carta dos direitos e liberdades da pessoa . Em suma, o reconhecimento e a promoção da igualdade entre mulheres e homens são objetos de diversas medidas legislativas em diferentes setores de atividade, em particular a lei sobre a igualdade salarial, a lei sobre o acesso à igualdade de emprego nos organismos públicos e a lei sobre a administração das sociedades de Estado, modificando diversas disposições legislativas.

- O artigo 10 da Carta reconhece, sobretudo, que todos possuem o direito ao reconhecimento e ao exercício dos direitos e liberdades da pessoa, sem discriminação e sem distinção fundamentadas sobre raça, cor, sexo, gravidez, orientação sexual, estado civil, idade, religião, convicções políticas, língua, origem étnica ou nacional, condição social, deficiência física ou utilização de uma forma para dissimular essa deficiência.
- O artigo 50.1 prevê que os direitos e liberdades enunciados na Carta sejam garantidos igualmente às mulheres e aos homens.

A Carta canadense dos direitos e liberdades, inserida na Constituição canadense, prevê igualmente medidas para garantir o direito à igualdade, notadamente entre os sexos.

- O artigo 15 enuncia que todos têm direito à mesma proteção e ao mesmo benefício da lei, independente de qualquer discriminação, especialmente as fundamentadas sobre raça, origem nacional ou étnica, cor, religião, sexo, idade ou deficiências mentais ou físicas.
- O artigo 28 prevê que, independente de outras disposições, direitos e liberdades ali mencionados são garantidos igualmente às pessoas dos dois sexos.

Lembrem-se: as cartas estão no topo da hierarquia dos textos legais.



A IGUALDADE NA EDUCAÇÃO

A escola visa a fornecer a todas e a todos, oportunidades iguais. Esta é uma das primeiras condições para se edificar uma sociedade igualitária. Nunca será demais repetir: se quisermos garantir um futuro de igualdade aos nossos filhos, os estudos devem ser valorizados e a luta contra o abandono escolar, acentuada.

Uma escola para todas e todos

Meninas e meninos convivem nas classes e são tratados da mesma maneira na escola, sem distinção; eles têm as mesmas possibilidades e devem respeitar as mesmas exigências. A igualdade de oportunidades e a igualdade entre os sexos estão na base de nosso sistema educacional.

Uma escola pública não religiosa

A escola pública quebequense é comunitária, inclusiva, democrática, aberta e laica. É de responsabilidade dos pais dos alunos que frequentam esses estabelecimentos escolares, transmitir a seus filhos seus valores religiosos.

A educação e o acesso ao mercado de trabalho

A escolaridade representa para seu filho o melhor instrumento para edificar o futuro dele. Isso é verdadeiro tanto para as mulheres como para os homens.

Além disso, as mulheres e os homens têm acesso aos diversos tipos de formação que os qualificarão para o mercado de trabalho: formação profissional, técnica e universitária.



O corpo docente: pessoas acompanhantes, aliadas

Na escola, professoras e professores são os mais bem situados para ensinar aos jovens a importância do respeito mútuo, principalmente nas relações amigáveis ou amorosas, em classe e na sociedade. Eles também podem fazer despertar o interesse em recorrer à negociação, em caso de conflitos relacionais, a fim de prevenir os riscos de violência física ou psicológica.

A escola se comunica em geral com o pai e a mãe do aluno, dentro do respeito à igualdade dos sexos.

Manuais escolares não sexistas e representativos da diversidade

O sistema educacional quebequense contribui à promoção da igualdade entre os sexos e à diversidade.

- Os meninos e as meninas recebem um ensinamento neutro, destituído de estereótipos sexuais.
- Os manuais escolares projetam a imagem de uma sociedade igualitária e da diversidade quebequense; grupos minoritários e comunidades étnicas são ali bem representados.

“ Os departamentos do Estado tomam todas as medidas necessárias para modificar os esquemas e modelos de comportamento sociocultural do homem e da mulher, visando a obter a eliminação dos preconceitos... que são baseados sobre a ideia de inferioridade ou superioridade de um sexo ou do outro, ou de um papel estereotipado de homens e mulheres” (artigo 5º, Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres).

Profissões acessíveis sem discriminação!

Preconceitos, estereótipos, ambientes de trabalho fechados: são inúmeros os obstáculos para dar acesso às mulheres e aos homens a trabalhos tradicionalmente reservados ao outro sexo. Mas os tempos mudaram. Na universidade, por exemplo, o número de estudantes inscritas nas disciplinas tradicionalmente masculinas, tais como medicina, odontologia e direito, está em pleno crescimento.

- Programas governamentais são oferecidos para levar as mulheres a ocupar empregos tradicionalmente masculinos.
- Ao contrário, muitos setores historicamente femininos, como educação, serviços de saúde, atendimentos às pessoas, estão em busca de candidatos masculinos. Aqueles que optam por estes trabalhos e profissões aumentam as possibilidades de se integrar rapidamente ao mercado de trabalho, de garantir para si uma segurança econômica e de obter excelentes perspectivas de carreira. Ao mesmo tempo, modelos mais diversificados serão oferecidos aos meninos e meninas.

A escola, a família e a sociedade visam ao mesmo objetivo: combater os preconceitos e os estereótipos, para incentivar os jovens a se realizar dentro da função ou da profissão de sua escolha.

Para outras informações

Educação em geral e o sistema escolar:
www.mels.gouv.qc.ca/ministere/education/.

Formação profissional e técnica:
www.mels.gouv.qc.ca/ministere/formation/.

Ensino colegial:
www.mels.gouv.qc.ca/ens-sup/ens-coll/etablisements.asp.

Dirigir-se igualmente ao cégep de sua região.

Ensino universitário:
www.mels.gouv.qc.ca/ens-sup/.

Dirigir-se também à universidade de sua escolha.





A IGUALDADE ENTRE O CASAL E NA FAMÍLIA

Fundar uma família é uma decisão importante. Comprometer-se a levar uma vida em comum, igualmente. Homens e mulheres que vivem como casal são iguais diante da lei e vocês têm as mesmas obrigações entre si e perante a seus filhos.

Vida de casal

Vocês decidiram viver juntos. Vocês têm a escolha entre três formas de união: o casamento, a união civil e a união de fato.

O casamento

- O casamento é fundado sobre o consentimento livre e claro de duas pessoas de 16 anos ou mais. Os menores de 18 anos devem obter o consentimento dos pais, da tutora ou do tutor.
- Vocês podem optar pelo casamento celebrado civilmente ou por uma cerimônia religiosa. As duas formas têm o mesmo valor legal.
- Se vocês forem casados legalmente no exterior, sua união será igualmente reconhecida, mas vocês irão submeter-se às leis do Quebec como os outros casais casados aqui.
- Um casamento não se acaba simplesmente pela dissolução voluntária da vida em comum. Neste caso, somente um juiz de direito pode colocar fim à união, mesmo que os esposos façam uma demanda conjunta de divórcio (divórcio amigável).

CLIP: A lei prevê que a esposa conserve seu sobrenome de nascença e o utilize para exercer seus direitos civis. Entretanto, toda pessoa é livre para se apresentar socialmente com o sobrenome de seu cônjuge ou ainda, de acrescentar o sobrenome dele ao seu. Esta prática, porém, é cada vez menos comum no Quebec.

A união civil

- Se vocês optarem pela união civil, terão os mesmos direitos e se submeterão às mesmas obrigações que as pessoas casadas. A união civil é oferecida às pessoas a partir de 18 anos, do mesmo sexo ou de sexo diferente. Os cônjuges devem, entretanto, estar livres de qualquer outra união anterior, seja uma união civil ou um casamento.
- Assim como no casamento, vocês têm a escolha entre uma celebração civil ou uma cerimônia religiosa.
- Da mesma forma, o Quebec reconhece sua união, se ela respeita as leis do país onde ela foi contraída.
- A união civil pode ser dissolvida judicialmente ou ainda através de uma simples declaração comum perante um notário, com a condição de que haja um acordo prévio sobre as consequências da separação e que os interesses de um filho comum não estejam em causa.

CLIP: A união civil é oferecida às pessoas do mesmo sexo desde 2002. O casamento de pessoas do mesmo sexo está permitido desde 2004.



MESMOS DIREITOS, MESMAS OBRIGAÇÕES

O casamento e a união civil possuem os mesmos efeitos. Por exemplo, nos dois casos, os cônjuges:

- devem-se respeito mútuo, fidelidade, socorro e assistência;
- assumem conjuntamente a direção moral e material da família;
- exercem juntos a autoridade parental e assumem as tarefas que lhes são decorrentes, principalmente alimentar, tomar conta e educar os filhos;
- escolhem juntos a residência familiar;
- contribuem aos encargos da família, respeitando a respectiva capacidade;
- assumem juntos as dívidas contratadas para as necessidades da família, salvo manifestação em contrário;
- constituem com seus bens um patrimônio familiar.

O PATRIMÔNIO FAMILIAR

O casamento e a união civil levam à constituição de um “patrimônio familiar”. O que compreende este patrimônio? Principalmente os seguintes bens: a residência principal da família, a ou as residências secundárias, se houver, os móveis que guarnecem essas residências, os veículos utilizados pela família, os direitos acumulados durante o casamento ou a união nos regimes de aposentadoria. No caso de separação, cada cônjuge tem o direito à metade do valor do patrimônio familiar, depois que forem deduzidas certas dívidas contraídas pelo casal e o valor dos bens que cada um possuía antes da união.

As regras do patrimônio familiar se aplicam a todos os casais, mesmo que eles tenham se unido no estrangeiro. O objetivo é de favorecer a igualdade e a segurança econômica dos dois cônjuges em caso de separação.

A união de fato

- Vocês decidiram fazer uma vida em comum, sem se unir formalmente pelo casamento ou pela união civil? Então vocês vivem em “união de fato” ou “união livre”.
- No Quebec, mais de um casal em três escolhe esta forma de união.
- Os cônjuges de fato não se beneficiam das proteções concedidas aos casais casados ou em união civil, mesmo que vivam juntos durante um longo tempo. Eles não estão submetidos, por exemplo, à divisão do patrimônio familiar, nem à obrigação alimentar entre os cônjuges.
- Entretanto, certas leis de caráter social ou fiscal enquadram a união de fato junto ao casamento ou à união civil. Elas preveem assim alguns critérios, como a duração da coabitação ou a presença de um filho oriundo dessa união. Essas leis cobrem diversos domínios: pagamento de impostos, manutenção da renda, acidente de trabalho, ajuda jurídica, etc.
- Para garantir uma maior segurança econômica aos cônjuges, é aconselhável fazer um contrato de vida em comum e comprar os bens em co-propriedade.

O regime matrimonial

Sob qual regime matrimonial vocês desejam administrar seus bens? O Código Civil lhes propõe três: a sociedade de aquisição, a separação de bens, a comunhão de bens. A sociedade de aquisição se aplica automaticamente se vocês não assinam nenhum contrato.

Seja qual for o regime escolhido, as regras de divisão do patrimônio familiar terão sempre prioridade quando houver uma separação ou uma morte. As regras particulares do regime matrimonial serão consideradas em seguida.



Vida de família

A autoridade parental e as responsabilidades familiares se exercem em conjunto.

- A autoridade parental coloca você e seu cônjuge em pé de igualdade perante seus filhos em comum.
- A sociedade quebequense preconiza uma divisão igual de responsabilidades dos cônjuges perante seus filhos, não importa a forma de união. Em uma proporção cada vez maior, os pais entram agora em licença paternidade no momento do nascimento de seu filho.
- Quem diz responsabilidade familiar, diz também divisão de tarefas em casa: limpeza, preparação da comida, etc. Esta divisão deve ser a mais justa possível, porque geralmente os dois cônjuges trabalham.

“... o papel tradicional do homem dentro da família e na sociedade deve evoluir tanto quanto o da mulher, se quisermos chegar a uma real igualdade entre a mulher e o homem” (Preâmbulo, Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres).

CLIP: Ao nascer, uma criança recebe no Quebec um ou vários prenomes escolhidos pelo seu pai e sua mãe, assim como um sobrenome. Este sobrenome pode ser o do pai ou o da mãe. Ele pode também ser composto dos sobrenomes de seus pais. Uma criança não pode jamais receber mais de dois sobrenomes.

A residência familiar

A residência familiar é o local que vocês escolheram como domicílio de sua família. A residência e os móveis que servem à família possuem uma proteção particular se vocês forem casados ou unidos civilmente. Assim, se esta residência for alugada, um cônjuge não pode sublocar, ceder ou encerrar o contrato sem o consentimento do outro, mesmo que ele tenha assinado o contrato sozinho, no caso em que um “aviso de residência familiar” tenha sido transmitido ao locador. Da mesma forma, quando se trata de uma residência comprada, um cônjuge não poderá vender, alugar ou hipotecar esta residência sem ter obrigatoriamente, o consentimento do outro, mesmo se ele for o único proprietário, no caso em que uma “declaração de residência familiar” tenha sido feita no registro de imóveis.

CLIP: É proibido recusar o acesso à residência a qualquer um, por motivo de discriminação contra raça, cor, sexo, religião, origem étnica ou condição social. A Carta dos direitos e liberdades da pessoa é inequívoca.

A separação

Vocês querem se separar, se divorciar ou dissolver sua união civil judicialmente e sua separação ocorre sem conflitos? Vocês podem então submeter um projeto de acordo à justiça. Se, ao contrário, vocês não conseguem se entender, poderão recorrer a juristas especializados em direito matrimonial ou a especialistas em mediação familiar.

Depois da ruptura, você conserva sua autoridade parental e você deve contribuir para manutenção e educação de seus filhos, quer a guarda lhe seja confiada ou não. Pai e mãe, vocês têm o direito e o dever de garantir a guarda, a educação, a vigilância e a sustento de seus filhos.

CLIP: Diversas organizações governamentais ou não podem ajudar e aconselhar no momento de uma separação ou de um divórcio. Com toda a confidencialidade. Diversas pessoas que trabalham nestes organismos garantem ao segredo profissional. Vocês podem assim recorrer a elas de forma confidencial.

A mediação familiar: para fazer escolhas bem pensadas

A mediação familiar é um modo de resolução de conflitos. A mediadora ou mediador lhes ajudará a negociar um acordo justo. Os casais com filhos terão direito a seis sessões de mediação gratuitas.

CLIP: Se sua renda não lhe permite pagar os honorários de um advogado ou de uma advogada, é possível fazer um pedido de admissão à ajuda jurídica. Dando uma pequena contribuição ou não, vocês podem assim se beneficiar dos serviços jurídicos.

SEPARAÇÃO DURANTE UM PROCESSO DE IMIGRAÇÃO: QUE LEIS SÃO APLICÁVEIS?

- Se um casamento ou uma união foi feito no exterior, é possível obter uma separação de corpos, um divórcio ou uma dissolução civil no Quebec, quando as condições requeridas pela lei do domicílio dos cônjuges são satisfeitas e se um dos cônjuges mora no Quebec. Certos países não reconhecem, porém, o julgamento proferido no Quebec.
- Se um casal casou num país onde as leis interditam o divórcio ou interditam às mulheres de solicitá-lo, elas podem assim mesmo fazer um pedido de divórcio junto a um tribunal quebequense. Esse pedido será regido pelas leis quebequenses e canadenses, que não fazem nenhuma distinção entre a mulher e o homem.
- Se duas pessoas são casadas no exterior e lá viveram muitos anos antes de se instalar no Quebec, é a lei em vigor no Quebec que se aplicará para a guarda dos filhos em caso de separação. No entanto, certos países podem não reconhecer um julgamento de guarda obtido no Quebec.
- Uma pessoa apadrinhada pelo cônjuge não perde o direito de residência permanente se ela se separa de seu padrinho; ela conserva sua carteira de residente permanente e seu status. Quanto ao padrinho, ele manterá o compromisso a seu respeito, mesmo que ele não viva mais com esta pessoa.

A guarda dos filhos

A guarda dos filhos pode ser decidida entre vocês, de forma amigável. Se existir litígio, é a justiça quem decidirá. Esta decisão será tomada respeitando melhor interesse de seu filho, sobre todos os aspectos: intelectual, emocional, material... O juiz ou a juíza poderá optar pela guarda compartilhada segundo modalidades variáveis se vocês demonstrarem competências iguais e boa comunicação.

Além disso, os pais não podem criar obstáculos, sem motivos graves, para conservar as relações entre as crianças e seus avós.

CLIP: A porcentagem de decisão de guarda compartilhada após um julgamento, cresceu mais do que o dobro no Quebec de 1996 a 2004, passando de 13% para cerca de 30% (Fonte: Statistique Canada, Compilation Institut de la statistique du Québec, 2006).

A pensão alimentícia para a criança

Pai e mãe são obrigados a subsidiar as necessidades materiais da criança. Em razão deste princípio, um deles pode ser obrigado a fornecer pensão alimentícia ao outro, que tenha a guarda da criança. Esta pensão será estabelecida em função do número de filhos, da renda dos pais e do tempo de guarda destinado a cada um. Salvo exceção, o montante da pensão será fixado a cada ano.

O ministère du Revenu (Ministério para o tratamento fiscal) recebe as pensões alimentícias para lhes destinar em seguida aos beneficiários. É possível ficar isento desta forma de retenção, se as duas partes fizerem uma solicitação conjunta.

A obrigação de pensão alimentícia para o cônjuge

Um cônjuge pode também ser obrigado a fornecer pensão alimentícia ao outro. Esta pensão é geralmente considerada como uma ajuda temporária que permite ao cônjuge beneficiado de reorganizar sua vida. Cada caso é particular. Quanto aos cônjuges de fato, eles não têm nenhuma obrigação dessa ordem entre si.



Para outras informações

Regras de aplicação geral do direito quebequense:
Contatar o Ministério da Justiça: 418 643-5140 ou,
sem custo, 1 866 536-5140.

Email: informations@justice.gouv.qc.ca

Éducaloi: www.educaloi.qc.ca/

Mediação familiar:

www.justice.gouv.qc.ca/FRANCAIS/publications/generale/mediation.htm.

Rupturas de união:

Você pode ler online o guia *Quand un couple se sépare*
(*Quando o casal se separa*)

(www.separation-divorce.info.gouv.qc.ca/fr/index.asp).

Como obter serviços jurídicos

Comunique-se diretamente com uma advogada ou
advogado, ou com um notário:

Barreau du Québec: 418 529-0301;

Chambre des notaires: 1 800 NOTAIRE.

Ajuda jurídica:

- Commission des services juridiques: 514 873-3562;
- Centre communautaire juridique de Montréal:
514 864-2111;
- Centre communautaire juridique de Québec:
418 627-4019;
- Consulte o web site (www.csj.qc.ca), seção **Bureaux**,
ou as páginas azuis de seu anuário telefônico
(gouvernement du Québec) para conhecer o escritório
mais perto de você.

A Commission des droits de la personne et des droits de la
jeunesse: 514 873-5146, ou sem custo, 1 800 361-6477.



A IGUALDADE NO TRABALHO E NOS NEGÓCIOS

O Quebec criou regras estritas para garantir a trabalhadoras e trabalhadores um tratamento justo e equivalente. Também foram adotadas diversas medidas -as mais generosas do continente- para ajudar as mães e os pais a melhor conciliarem vida familiar e profissional.

CLIP: As mulheres representam quase metade da população ativa do Quebec (46,5%). A taxa de atividade feminina no mercado de trabalho aumentou consideravelmente. Em 2004 ela atingiu 80,7% das mulheres entre 25 e 44 anos com filhos menores de 16 anos (Fonte: Statistique Canada, Enquête de la population active, Compilation Institut de la statistique du Québec, 2005).

CLIP: A proporção de casais com filhos menores de seis anos ganhando dois salários aumenta mais rápido no Quebec que em Ontário e no Canadá. Em 2007, 71,4% dos casais quebequenses desta categoria acumulavam dois salários, comparativamente a 66,5% em Ontário e a 66,9% no Canadá (Fonte: Statistique Canada, Enquête de la population active, Compilation Institut de la statistique du Québec, Données sociales du Québec, 2007).

Sálario: um tratamento justo e equivalente

Seu empregador deve respeitar dois grandes princípios para estabelecer os salários do empregados.

- *Para um trabalho igual, salário igual.* As mulheres e homens com as mesmas qualificações e experiências recebem o mesmo salário, nas mesmas condições, para executar um trabalho idêntico. Este princípio está inscrito na Carta dos direitos e liberdades da pessoa (Charte des droits et libertés de la personne).
- *Para um trabalho equivalente, salário igual.* Até recentemente, diversos aspectos do trabalho das mulheres nunca tinham sido contabilizados para estabelecer o salário. A fim de remediar esta situação, o Quebec introduziu o princípio de igualdade salarial. Atualmente, o empregador deve pagar um salário igual, não apenas pelo mesmo trabalho, mas também por um trabalho equivalente. Para fazer isso, o empregador deve comparar as categorias de emprego com predominância feminina com aquelas onde se encontra uma maioria de homens, segundo critérios estabelecidos. Se, por um trabalho equivalente, a comparação revelar diferenças de salário, a situação deve ser corrigida. A lei sobre a equivalência salarial se aplica a toda companhia com dez ou mais pessoas assalariadas.

Condições de trabalho: o mínimo requerido

Diferentes legislações foram adotadas visando a garantir a proteção de todas as pessoas que trabalham no Quebec. A lei sobre as normas do trabalho estabelece as condições mínimas em vigor, seja qual for o tipo de cargo que você ocupa: permanente, temporário ou em tempo parcial.

Essas normas valem igualmente para a pessoa que imigra, pouco importa sua situação: trabalhador temporário, pessoa refugiada, em espera de estatuto ou apadrinhada.

No caso de pessoal sindicalizado, as condições de trabalho são regidas por uma convenção coletiva. Nenhuma convenção coletiva pode revogar as disposições da lei sobre as normas do trabalho.

Ambiente de trabalho: dignidade e respeito

No cotidiano, trabalhadoras e trabalhadores têm direito a um ambiente saudável, isento de toda forma de opressão.

CLIP: A Comissão de normas do trabalho recebe as queixas de empregadas e empregados. Os motivos dessas queixas são vários: salário retido ou confiscado, represálias, suspensão ou demissão não justificadas, etc. A comissão dos direitos da pessoa e dos direitos da juventude também pode receber as queixas quando o empregador contraria certas disposições da Carta dos direitos e liberdades da pessoa.



OS PROGRAMAS DE ACESSO À IGUALDADE NO EMPREGO

Uma coisa é estipular um direito. Outra, é concretizá-lo na prática, nos modos de organização e mesmo no funcionamento das instituições e das empresas. No Quebec, todos os empregadores são conclamados a adotar um programa de acesso à igualdade, se a situação em sua empresa o exige. Como estipula a Carta dos direitos e liberdades da pessoa, esse programa “tem como objetivo corrigir a situação das pessoas que fazem parte de grupos vítimas de discriminação no emprego, nos setores da educação ou da saúde e em qualquer serviço oferecido ao público” (LRQ capítulo C-12, art. 86).

A conciliação trabalho-família: um “estatuto particular” aos pais

Você acredita estar sendo vítima de discriminação no trabalho por ter filhos? Saiba que as responsabilidades maternas e paternas não podem ser invocadas para limitar seu acesso ao trabalho, à formação no emprego, nem mesmo suas possibilidades de promoção. A coletividade e o ambiente de trabalho devem então se organizar para harmonizar as necessidades particulares e o papel dos pais, facilitando-lhes o exercício. O Estado e o ambiente de trabalho adotaram diversas medidas para bem conciliar a vida de família e as atividades profissionais.

Os serviços de guarda

Para ajudar os pais, o Quebec criou uma rede de serviços de guarda educativo à contribuição reduzida. Esses serviços são oferecidos por centros da pequena infância (CPE), por responsáveis de serviços de guarda em ambiente familiar e por creches pagas.

Os serviços de guarda subvencionados são destinados em prioridade às crianças pequenas, a partir do nascimento até a entrada na escola maternal. Se você prevê retornar ao trabalho, faça seu pedido o mais cedo possível a fim de ter acesso rápido aos serviços. Quanto antes, melhor!

- A tarifa é de 7,00 \$ por dia por criança, pouco importa a forma de guarda escolhida.
- Se seu filho frequenta a escola maternal ou primária do setor público, os serviços de guarda de seu estabelecimento escolar também serão acessíveis.
- Se não encontrar um lugar de contribuição reduzida, você pode se beneficiar de um crédito de imposto, o que vai reduzir de maneira importante suas despesas de guarda. É essencial ter em mãos o comprovante oficial das despesas de guarda ou ainda os recibos emitidos pela pessoa que forneceu os serviços.

As licenças

Para a mulher grávida

Você pode se ausentar do trabalho, sem perda do salário, para um exame relativo à sua gravidez e efetuado por um médico ou uma parteira. No entanto, você deve avisar seu patrão com antecedência.

Se, por acaso, seu ambiente de trabalho apresenta um risco para você ou para a criança que vai nascer, você tem o direito de mudar de tarefas. Se isto não for possível, você poderá então entrar em licença por compensação.

CLIP: Um empregador não pode, em nenhum caso, demitir uma mulher pelo único motivo de ela estar grávida.

Para a mãe e o pai

O regime quebequense de seguro parental prevê prestações financeiras nas seguintes situações: licença maternidade, licença paternidade e licença parental dividida entre os pais. O tempo de prestações pode atingir 55 semanas, ou seja, 18 semanas de licença maternidade, 5 semanas de licença paternidade e 32 semanas de licença parental. O número total de semanas de prestações parentais pode ser tomado por um ou por outro dos pais ou dividido entre eles, segundo um acordo estabelecido entre os mesmos.

CLIP: O pai tem direito, ele também, à sua licença. Como seu nome indica, a licença paternidade (três ou cinco semanas segundo o regime escolhido) é concedida ao pai. Se ele decide não utilizá-la, a licença paternidade não pode ser transferida para a mãe.



O Quebec precisa de mulheres empresárias!

Toda pessoa, mulher ou homem, pode ser empresária. Muitas organizações oferecem serviços de acompanhamento àquelas que desejam realizar um projeto de negócios.

A fim de estimular as mulheres a se lançarem nos negócios, o governo incentiva as organizações de apoio ao empreendimento feminino em muitas regiões do Quebec. Estas organizações acompanham as mulheres em seus projetos de empresas, fornecendo formação, financiamento e atividades de rede de contatos e assessoria. Além disso, a Rede quebequense do crédito comunitário (Réseau québécois du crédit communautaire) oferece às pessoas de baixa renda um acompanhamento e um microcrédito em várias regiões.

“O lugar ao qual a mulher aspira não é o lugar do homem como certos falsos profetas proclamam com uma falta total de compreensão e de conhecimento, mas a sua própria.” Citação da senhora Idola Saint-Jean em 1937. Micheline Dumont e Louise Toupin, *La pensée féministe au Québec*, Éditions du remue-ménage, 2003.

Se você pretende se lançar em negócios, saiba que deve estabelecer primeiro o seu crédito. Diversos meios estão à sua disposição: conta bancária pessoal, assinatura de um contrato de locação, hipoteca (em caráter individual ou ainda com seu cônjuge), empréstimo pessoal, declaração de residência familiar, etc.

Para outras informações

Serviços de ajuda ao emprego:

<http://emploi.quebec.net/francais/individus/index.htm>.

Emploi-Québec oferece serviços a toda pessoa em busca de emprego, visando a facilitar sua integração no mercado de trabalho ou a manutenção do seu emprego. Estes serviços de informação orientam sobre as possibilidades de emprego, a formação e os setores de atividade econômica. Eles são oferecidos pelos centros locais de emprego, em todo o Quebec.

Para obter a localização do centro local de emprego mais perto de sua casa, ligue para 418 643-4721 ou, para ligações gratuitas, 1 888 643-4721.

www.mess.gouv.qc.ca/services-en-ligne/



Para outras informações

Direitos das trabalhadoras e trabalhadores:

- Comissão dos direitos da pessoa e da juventude (Commission des droits de la personne et des droits de la jeunesse): 514 873-5146 ou, para ligações gratuitas, 1 800 361-6477
www.cdpedj.qc.ca
- Comissão das normas de trabalho (Commission des normes du travail): 514 873-7061 ou, para ligações gratuitas, 1 800 265-1414
www.cnt.gouv.qc.ca
- Comissão da igualdade salarial (Commission de l'équité salariale): De qualquer parte do Quebec (ligações gratuitas): 1 888 528-8765
Região de Quebec: 418 528-8765
www.ces.gouv.qc.ca

Empreendimento feminino:

www.mdeie.gouv.qc.ca/index.php?id=2223.

As ofertas de emprego são acessíveis no seguinte endereço:
<http://placement.emploiquebec.net/mbe/login/portail/portcherc.asp>.

A lista dos serviços de guarda de sua região está disponível no endereço:

www.mfa.gouv.qc.ca/services-en-ligne/localisateur/index.asp.

Você também pode ligar às direções territoriais do Ministério da Família e dos Idosos (ministère de la Famille et des Aînés):

- Direção territorial Leste: 418 644-6955 ou, para ligações gratuitas, 1 866 640-9919;
- Direção territorial Sul: 450 928-7676 ou, para ligações gratuitas, 1 866 640-9917;
- Direção territorial Noroeste: 450 680-6525 ou, para ligações gratuitas, 1 866 640-9918;
- Direção territorial Montreal: 514 873-7200.



A IGUALDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Você tem um problema de saúde e deve consultar um médico? Alguém de sua família é vítima de um acidente? Você tem necessidade de ajuda para seu filho ou para um parente idoso? Os serviços de saúde são acessíveis a todos sem distinção. Desde que seja estabelecido que uma pessoa reside no Quebec (segundo os critérios legais em vigor), ela tem direito aos serviços de saúde.

Estes serviços formam um setor especial, porque nele geralmente são atendidas pessoas em situação vulnerável. O pessoal de serviços de saúde visa principalmente a que todos sejam tratados com respeito, dignidade e igualdade.

Quais são os direitos fundamentais reconhecidos?

Entre os direitos reconhecidos, existe o de escolher o profissional que fornecerá o serviço ou ainda um estabelecimento em particular. Na medida do possível e à condição que não se coloque a saúde dos pacientes em perigo, o sistema de saúde e serviços sociais tentará atender as exigências neste sentido.

O exercício deste direito deve, entretanto, levar em conta as diversas limitações administrativas, como horários dos estabelecimentos, organização interna, eficiência, recursos humanos, materiais, financeiros, etc. Na prática, isto significa que um paciente pode solicitar, mas não exigir, ser examinado, tratado ou curado pela pessoa de sua escolha ou um profissional do mesmo sexo.

PORQUE VOCÊ NÃO É APENAS UM PACIENTE OU UMA PACIENTE...

Toda pessoa que reside no Quebec tem o direito de:

- obter informação sobre a existência dos serviços e dos recursos disponíveis em sua região, assim como as modalidades de acesso a esses serviços e recursos;
- receber serviços de saúde e sociais adequados dos pontos de vista científico, humano e social, de modo contínuo, personalizado e seguro em função dos recursos disponíveis;
- escolher o profissional e o estabelecimento; (acima mencionados)
- receber os atendimentos que seu estado requer, quando sua vida ou integridade física estejam em perigo;
- ser informado sobre seu estado, de maneira a conhecer, dentro do possível, as diferentes opções de tratamento que são oferecidas, assim como riscos e consequências geralmente associados a cada uma destas opções, antes de consentir os tratamentos;
- participar de toda decisão que concerne seu estado de saúde ou bem-estar;

- beneficiar-se de acompanhamento e assistência de uma pessoa de sua escolha quando desejar obter informações ou tomar uma atitude em relação a um serviço.

Toda pessoa tem igualmente o direito à confidencialidade de seu dossiê e ao respeito do segredo profissional.

Enfim, salvo circunstâncias excepcionais, ninguém pode ser submetido sem seu consentimento a tratamentos de qualquer natureza: exames, amostras ou todo tipo de intervenção.

CLIP: TEMPO DE CARÊNCIA

Durante um período máximo de três meses, os recém-chegados que vêm aqui se estabelecer não estão cobertos pelo regime de assistência saúde do Quebec; é o tempo de carência. Existem, entretanto, exceções para esta regra. Por exemplo, mulheres grávidas têm direito durante esse período aos serviços médicos, farmacêuticos e hospitalares requeridos em função da gravidez.



CLIP: DOSSIÊ MÉDICO, TOP SECRET

A partir de 14 anos, uma pessoa tem o direito de consultar seu dossiê médico. Ela tem igualmente o direito à confidencialidade. Nessa idade ela pode, em geral, consentir sozinha a seus tratamentos. Se, entretanto, seu estado exige uma permanência em um estabelecimento de saúde ou serviços sociais por mais de doze horas, é necessário informar a pessoa titular da autoridade parental ou ainda a tutora ou o tutor.

A “mudança no ambiente familiar”

O papel da família e dos parentes cresceu nos últimos anos nos serviços de saúde. Atualmente, esse destaque se faz com relação ao apoio no ambiente familiar. Isto significa que a hospedagem ou a internação são sempre vistas como soluções temporárias ou de último recurso. Esta mudança representa um avanço importante no lado humano para os doentes. No entanto, ela significa uma sobrecarga de trabalho para inúmeras mulheres.

Planejamento familiar e aborto

Os serviços de planejamento familiar acentuam o respeito quanto de escolhas pessoais, contracepção e decisão de procriar. Isso é válido até o momento do parto. Quer vocês optem por um parto em casa ou em hospital, quer vocês escolham uma parteira ou ainda um médico, vocês serão juntos pai e mãe, para viver todas as etapas do período intenso que representa a vinda de seu filho.

O pedido de interrupção voluntária da gravidez (IVG) é legal no Quebec, como em todo o Canadá. Como confirmou a Corte Suprema do Canadá, em uma interrupção que se tornou célebre (o caso Chantale Daigle), a decisão final de escolher continuar ou não uma gravidez pertence à própria mulher. No caso de uma IVG, o direito ao respeito da integridade física e a regra do consentimento aos cuidados se aplicam aqui, como em todos os casos de serviços de saúde.

“Quando as coisas vão bem para as mulheres, é toda a sociedade que se beneficia e as novas gerações tomam um melhor rumo na vida.” Citação do senhor Kofi Annan, *Les 100 citations de Kofi Annan*, 8 de março de 2003.

Para outras informações

Organização dos serviços e o domínio da saúde em geral:
www.msss.gouv.qc.ca.

Para uma consulta, um exame ou uma urgência:

- Info-Santé, compondo 811;
- Centro de Saúde e de Serviços Sociais (CLSC) mais perto de sua casa;
- médico ou clínica médica;
- urgência hospitalar, se a situação o justifica.



A IGUALDADE À VISTA DA SEGURANÇA E DA INTEGRIDADE DA PESSOA

As instituições públicas e diversos grupos sociais vêm multiplicando seus esforços há vários anos, para lutar de maneira eficaz contra a violência. Esforços especiais foram desenvolvidos para acabar com a violência contra as mulheres, principalmente a violência conjugal e as agressões sexuais.

O respeito à integridade física é um direito fundamental garantido pela Carta dos direitos e liberdades da pessoa . Mas para que esse direito se aplique de modo efetivo em todos os meios e circunstâncias da vida –e para todos os cidadãos e cidadãs sem nenhuma distinção– a mobilização do conjunto da sociedade é essencial. É através da solidariedade que as mulheres e homens do Quebec devem construir uma sociedade sem violência.

“Não basta denunciar as múltiplas formas de agressão que se exercem contra as mulheres; é necessário colocar em causa as relações sociais que lhes subentendem.” Conselho do estatuto da mulher, *Pour les Québécoises, Égalité et indépendance*, 1978, páginas 126-127.

A violência conjugal

A violência conjugal se exerce dentro de uma relação amorosa, atual ou passada. Ela pode surgir tanto entre um casal adulto quanto em uma relação entre jovens.

A violência conjugal se distingue de uma simples disputa ou de um conflito entre cônjuges. Ela se instala de maneira progressiva e às vezes bem sutil. Ela se manifesta por uma série de atos repetidos que conduzem, de maneira geral, a uma escalada: ameaças, desprezo, difamação, intimidação ou insultos. Ela pode também se traduzir por tentativas de isolamento social, vigilância indevida, controle dos deslocamentos, mas também pelo uso da força física: bater, lançar objetos, forçar relações sexuais não consentidas.

A violência conjugal não resulta de uma perda de controle; ao contrário, é uma tomada de controle, uma forma de dominação.

Se você é vítima de violência conjugal, vários serviços podem lhe ajudar. Além disso, se for testemunha de uma situação de violência conjugal, você deve denunciá-la aos serviços de polícia. Os agentes da polícia são formados para tratar essas situações, proteger as vítimas e encaminhá-las aos recursos mantendo-as a salvo.

CLIP: Em 2007, os corpos de polícia registraram cerca de 17 500 infrações contra a pessoa cometidas em um contexto conjugal. Oito vítimas entre dez eram mulheres (Fonte: Ministère de la Sécurité publique, *Statistiques 2007 sur les agressions sexuelles au Québec*).

Se você for vítima de violência conjugal e decidir deixar o seu cônjuge, você não perde os seus direitos. Diversas medidas são mesmo previstas para garantir sua segurança e sua proteção, principalmente uma assistência financeira, se você tiver necessidade, e a possibilidade de cancelar o seu contrato de locação e deixar o seu imóvel sem multa se a sua segurança ou a de seus filhos estiverem ameaçadas.



AJUDA ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA CONJUGAL

- Vários serviços são oferecidos no conjunto das regiões, em particular intervenção psicossocial, acompanhamento e serviços de tradução.
- Uma rede importante de casas de abrigo acolhe mulheres vítimas de violência conjugal e seus filhos.
- O centro de saúde e de serviços sociais oferece uma vasta gama de serviços às vítimas de violência conjugal, bem como aos filhos que também são expostos a essa violência.
- Serviços sociais são igualmente destinados a cônjuges violentos que tenham necessidade de ajuda.
- Uma pessoa apadrinhada e vítima de violência conjugal também possui recursos. Os agentes de imigração podem fornecer as informações necessárias sobre o assunto.

As agressões sexuais

A agressão sexual é crime. Ela pode ter diversos nomes: violação, abuso sexual, infrações sexuais, contatos sexuais, incesto, prostituição e pornografia juvenil. No Quebec, como em todo o mundo, as mulheres e crianças são suas principais vítimas.

A agressão sexual é um gesto de característica sexual, com o sem contato físico, cometido por um indivíduo sem o consentimento da pessoa visada ou, em certos casos, por uma manipulação afetiva ou chantagem. Trata-se de um ato pelo qual um indivíduo sujeita outra pessoa a seus desejos por um abuso de poder, pela utilização da força ou coação, ou sob ameaça implícita ou explícita.

CLIP: Em 2007, os corpos de polícia do Quebec registraram um pouco mais de 5000 infrações sexuais. Esta estatística não considera todas as infrações de natureza sexual. Ela exclui principalmente os crimes ligados à pornografia juvenil ou à exploração sexual de crianças (Fonte: Ministère de la Sécurité publique, Statistiques 2007 sur les agressions sexuelles au Québec).

A população está cada vez mais sensibilizada quanto ao caráter inaceitável e criminoso da agressão sexual. Além disso, ela está mais informada sobre o fato de que os policiais sabem intervir adequadamente nesses casos.

As agressões sexuais produzem consequências nefastas para a saúde, o desenvolvimento e o bem-estar das vítimas. Se você for vítima de agressão sexual, mesmo que exista uma ligação afetiva, uma ligação de confiança ou uma relação de autoridade entre você e a pessoa que lhe agrediu, não hesite em denunciar este crime. Procure ajuda da polícia, ligando para 911.

AJUDA ÀS VÍTIMAS DE AGRESSÃO SEXUAL

Diversos serviços são oferecidos em todo o Quebec aos adultos e crianças vítimas de agressão sexual. O centro de saúde e de serviços sociais mais perto de sua casa lhe oferece certos serviços e encaminha a vítima, se necessário, para os recursos apropriados.

Os centros de ajuda às vítimas de atos criminais (CAVAC) bem como os centros de ajuda e de luta contra as agressões de caráter sexual (CALACS) estão também em condição de oferecer ajuda e informação necessárias às vítimas de agressão sexual.

Para saber mais sobre as leis e os processos judiciais em matéria de agressão sexual, comunique-se com o CAVAC de sua região.

CLIP: As mutilações genitais, como a excisão e a infibulação, são proibidas pelo código criminal. Nenhum motivo poderia justificar tais práticas. O centro de saúde e serviços sociais oferece serviços às pessoas que podem ter necessidade de ajuda nesses casos.

Para outras informações

Em caso de urgência ou para obter serviços, você pode entrar em contato com:

- A polícia, compondo 911;
- O centro de saúde e serviços sociais mais perto de sua casa;
- SOS Violência conjugal, com toda a confidencialidade: 1 800 363-9010;
- À cœur d'homme, serviço de ajuda aos cônjuges que tenham comportamento violento: 1 877 660-7799;
- O Centro de ajuda às vítimas de atos criminais (CAVAC) de sua região: 1 866 532-2822;
- O Grupamento quebequense dos centros de ajuda e de luta contra as agressões de caráter sexual (CALACS): 514 529-5252;
- O Diretor de proteção da juventude de sua região.



A PARTICIPAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

A sociedade quebequense convida todos os seus membros a participarem de sua comunidade, ocupando um posto político, em nível local, regional ou nacional, sendo membro de uma organização comunitária ou de um grupo de ajuda, ou simplesmente se expressando em local público. Homens e mulheres, vocês têm o mesmo acesso aos lugares públicos e aos inúmeros tribunais do Quebec para poderem se manifestar.

O fundamento da democracia: o voto

O sistema eleitoral em vigor no Quebec é fundamentado sobre o sufrágio universal. Votar é um direito inalienável. Se você tem 18 anos ou mais e é cidadão ou cidadã canadense, você pode exercer seu direito de voto, em toda liberdade e em toda confidencialidade. Sua escolha é essencial!

“...É para abrir os horizontes a todos os cidadãos e cidadãs da província, é para dar às mulheres novas oportunidades de servir sua província que eu reclamo para elas o direito de voto e de elegibilidade.”
Sr. Adélard Godbout, Primeiro-ministro do Quebec, Assembleia Legislativa, 4 de abril de 1940.

CLIP: A Carta dos direitos e liberdades da pessoa reconhece a qualquer um legalmente habilitado e qualificado, o direito de se apresentar como candidato ou candidata em uma eleição e o direito de votar. A Carta canadense dos direitos e liberdades prevê também que toda pessoa que possua cidadania canadense tenha o direito de voto e seja elegível nas eleições legislativas federais ou provinciais.

O compromisso

Política, finanças, justiça, cada vez mais as mulheres ocupam postos de responsabilidade em todos os setores da vida pública quebequense. O objetivo do Quebec é de atingir uma representação igual de mulheres e homens em todos os níveis de decisão, quer seja local, regional ou nacional.

A sociedade quebequense investe igualmente na paridade entre homens e mulheres em todos os locais onde se tomam decisões para o progresso da coletividade, por exemplo, os conselhos de estabelecimento em ambiente escolar ou os conselhos de administração das instituições de saúde. Seja qual for a forma, o seu compromisso é primordial!

A participação comunitária

Você pode fazer parte do quadro de uma organização comunitária. Muitos desses organismos encarregam-se da defesa dos direitos das mulheres, da pessoa, dos grupos mais vulneráveis. Outras organizações oferecem diversos serviços de apoio à população. Ressaltamos aqui o papel fundamental das organizações comunitárias junto a imigrantes e refugiados.

A liberdade de expressão

A mídia quebequense é numerosa e abre geralmente suas páginas ou seus microfones à população. O Quebec estimula a expressão da diversidade dos pontos de vista para enriquecer os debates e fazer avançar a democracia. A palavra é sua. Sua opinião é importante!

Para outras informações

Eleições:

Diretor geral das eleições do Quebec:

1 888 ÉLECTION (1 888 353-2846)

www.electionsquebec.qc.ca

Eleições no meio educacional:

- O Ministério da Educação, do Lazer e do Esporte (ministère de l'Éducation, du Loisir et du Sport)
www.mels.gouv.qc.ca;

- A comissão escolar de seu território.

Eleições no meio da saúde e dos serviços sociais:

- O Ministério da Saúde e dos Serviços Sociais (ministère de la Santé et des Services sociaux)
www.msss.gouv.qc.ca;

- A agência da saúde e dos serviços sociais de sua região.

Eleições municipais: contate a sua municipalidade.

Organizações comunitárias:

- Secretaria para Ação Comunitária Autônoma e Iniciativas Sociais (Secrétariat à l'action communautaire autonome et aux initiatives sociales)
<http://www.mess.gouv.qc.ca/sacais/>;
- Centraide de sua região.

Se você não conseguir encontrar a organização governamental que procura ou se você deseja obter informações sobre leis, programas e serviços do governo do Quebec, dirija-se aos Serviços Quebec, em todo o Quebec: 1 800 363-1363 (ligação gratuita).



MANTER O AVANÇO RUMO À IGUALDADE

Citado muitas vezes como exemplo no cenário internacional, o Quebec é igualmente um paraíso de igualdade dos sexos?

Os quebequenses têm certamente razão de se orgulhar dos progressos consideráveis adquiridos nas diversas reivindicações desde os primeiros sufrágios. Na educação, citando apenas este domínio, o número de mulheres que atualmente terminam os estudos secundários, colegiais ou universitários é superior ao de homens.

Na universidade, o número de moças estudantes em certas disciplinas tradicionalmente masculinas, como medicina, odontologia e direito, está em pleno crescimento. Os jovens pais se beneficiam entre outras, das medidas mais generosas do continente para conciliar a vida familiar e a profissional.

Os jovens constituem um excelente critério para avaliar o caminho percorrido e acima de tudo, para projetar as etapas a serem superadas. Realmente é necessário lembrar que, em um contexto de mundialização e de mudanças demográficas significativas, a luta pela igualdade é mais pertinente do que nunca.

Vem daí a importância de que todos os cidadãos e cidadãs se mobilizem para atingir este nobre objetivo. Cada pessoa em seu meio de vida, cada instituição dentro do seu setor de atividade pode tomar atitudes significativas em favor da igualdade dos sexos. Trata-se de uma responsabilidade comum.

É necessário manter o avanço, a fim de que todos tenham condições iguais para exercer plenamente seus direitos e desenvolver seu potencial. Homens e mulheres: mesmos direitos, mesmo deveres, mesmas responsabilidades, mesmos privilégios. A sociedade quebequense necessita de energia, inteligência e dinamismo de todos os seus membros sem exceção, sem nenhuma distinção.

A igualdade e as instituições governamentais

Consciente de seu papel de líder em matéria de igualdade entre mulheres e homens, o Quebec criou instituições que dão corpo a esta vontade de fazer recuar o sexismo aqui, em toda a parte e sob todas as formas.

Criada em 1979 para auxiliar e aconselhar a ministra responsável da Condição feminina, a Secretaria da Condição feminina (Secrétariat à la condition féminine -SCF) tem como mandato coordenar e assegurar a continuidade das ações governamentais em matéria de igualdade de sexos, de aconselhar o governo para garantir o sucesso do Quebec nos cenários intergovernamentais canadense e internacional e de unir seus esforços aos numerosos grupos de trabalho e pesquisa universitária, para que o Quebec continue progressista nessa matéria. Para qualquer informação, você pode consultar: <http://www.scf.gouv.qc.ca/>.

Pertencendo igualmente à ministra responsável pela Condição feminina, o Conselho do Estatuto da Mulher (Conseil du statut de la femme -CSF) é uma organização governamental de consultoria e de estudos que se ocupa, desde 1973, de promover e defender os direitos e interesses dos quebequenses. Ele aconselha a ministra responsável sobre qualquer assunto vinculado à condição feminina e fornece informações pertinentes às mulheres e ao público. Para outras informações: <http://www.csf.gouv.qc.ca/>.

**Culture,
Communications et
Condition féminine**

Québec 